

**ANÁLISE BIOMÉTRICA DO PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.)
CONSORCIADO COM GIRASSOL E AMENDOIM**

Miguel Julio Machado Guimarães¹; Welson Lima Simões²; Maurício Antônio Coelho Filho³; Francisco de Assis Gomes Junior⁴;

¹Estudante de agronomia da UFRB, estagiário Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical: mjmguiaraes@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Semi-Árido, BR 428, Km152, Zona Rural, C. Postal 23 Petrolina-PE. E-mail: wel.simoes@cpatsa.embrapa.br

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa s/n C. Postal 07, Cruz das Almas – BA. e-mail: macoelho@cnpmf.embrapa.br

⁴Estudante de agronomia da UFRB, estagiário Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical: franciscojr.21@hotmail.com

O trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento do pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) sob condições de consórcio com girassol e amendoim. O experimento foi instalado na sede regional da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), no município de Cruz das Almas/BA, em junho de 2008, com término em dezembro. As mudas foram plantadas no mês de junho e, após 45 dias, se iniciaram os trabalhos de biometria. Os parâmetros avaliados foram: altura (cm), diâmetro do caule (cm) e número de folhas por planta. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos, sendo estes os consórcios pinhão manso com girassol e pinhão manso com amendoim, com doze repetições. As mudas de pinhão foram plantadas no espaçamento de 2 x 4m, amendoim 0,3 x 0,3m e girassol 0,5 x 0,8 m, com a distância de 0.8 m entre as culturas. As leituras foram realizadas em um intervalo de tempo de 14 dias durante sete semanas. Para medir a altura da planta utilizou-se uma fita métrica e para o diâmetro do tronco, medido a 0,10 m acima do solo, utilizou-se um paquímetro. Observou-se que a curva de crescimento do pinhão manso consorciado com amendoim foi superior que quando consorciado com girassol. O pinhão consorciado com girassol, alcançou, em média, 0,64m de altura, 0,032m de diâmetro do caule e 64 folhas por plantas e consorciado com amendoim alcançou 0,84m de altura, 0,046m de diâmetro do caule e 137 folhas por planta. A diferença significativa entre os tratamentos pode estar associado ao sombreamento provocado pelo girassol, considerando que o pinhão estava na fase inicial de cultivo ou com processo de fixação biológica de nitrogênio do amendoim, que deixaria esse elemento mais disponível ao pinhão manso.

Palavras chave – Biometria; consórcio; biocombustível.